

RABINDRANATH TAGORE (1861-1941)



A nação é um aparelho de tirania e voracidade.

♦ O poeta e filósofo indiano prêmio Nobel da literatura em 1913, critica a ideia ocidental de política, considerando-a como demoníaca, porque *a adoração do demônio da política sacrifica todos os outros países como vítimas. Nutre-se e engorda com a sua carne morta, enquanto as carcaças estão frescas.*

♦ Refere que a nação é *o aspecto de um povo como potência organizada e, assim, o homem desembaraça-se do apelo da consciência quando pode transferir a responsabilidade para essa máquina que é criação da sua inteligência e não da sua completa personalidade moral. Por este meio, povos que amam a liberdade perpetuam a escravatura com o orgulho confortável de terem cumprido o seu dever.*

♦ Porque *a Nação é o interesse egoísta e organizado de um povo no que ele tem de menos humano e de menos espiritual. Assim, o espírito de conflito e de conquista está na origem e no centro do nacionalismo ocidental, sendo a nação um aparelho de tirania e voracidade.*